

Condições em Shell Script

Assim como qualquer outra *linguagem de programação*, o Shell também tem estruturas para se fazer condições.

O COMANDO TEST

O comando **test** é útil para fazer vários tipos de verificações em textos e arquivos, testa o conteúdo de uma string, pode ser um arquivo, uma variável, compara valores numéricos ou não. O **test** avalia uma determinada condição dada e se ela for verdadeira a variável **\$?** é retornada com o valor **0** e se falsa o valor é **1**.

```
test 1 = 1;
```

```
echo $?
```

A saída desta condição é **0** por ser ela verdadeira.

Também pode ser escrita da seguinte forma

```
[ 1 = 1 ]; echo $?
```

Testes em arquivos	
-b	É um dispositivo de bloco
-c	É um dispositivo de caractere
-d	É um diretório
-e	O arquivo existe
-f	É um arquivo normal
-g	O bit SGID está ativado
-G	O grupo do arquivo é o do usuário atual
-k	O sticky-bit está ativado
-L	O arquivo é um link simbólico
-O	O dono do arquivo é o usuário atual
-p	O arquivo é um named pipe
-r	O arquivo tem permissão de leitura
-s	O tamanho do arquivo é maior que zero
-S	O arquivo é um socket
-t	O descritor de arquivos N é um terminal
-u	O bit SUID está ativado
-w	O arquivo tem permissão de escrita
-x	O arquivo tem permissão de execução
-nt	O arquivo é mais recente (NewerThan)
-ot	O arquivo é mais antigo (OlderThan)
-ef	O arquivo é o mesmo (EqualFile)

Comparação Numérica	
-lt	É menor que (LessThan)
-gt	É maior que (GreaterThan)
-le	É menor igual (LessEqual)
-ge	É maior igual (GreaterEqual)
-eq	É igual (Equal)
-ne	É diferente (NotEqual)
Comparação de Strings	
=	É igual
!=	É diferente
-n	É não nula
-z	É nula
Operadores Lógicos	
!	NÃO lógico (NOT)
-a	E lógico (AND)
-o	OU lógico (OR)

Estrutura de Condição (IF, THEN, ELSE, ELIF, FI)

Diferente de outras linguagens, o **if** testa um comando e não uma condição. Porém como já conhecemos qual o comando do shell que testa condições (**test**), é só usá-lo em conjunto com o **if**. Por exemplo, para saber se uma variável é maior ou menor do que 10 e mostrar uma mensagem na tela informando (ao final fecharemos a condição com **fi**, não esquecer, senão dá erro).

```
VARIABEL=8;  
if test "$VARIABEL" -gt 10  
then  
    echo "é maior que 10"  
else  
    echo "é menor que 10"  
fi
```


Há um atalho para o **test** , que é o comando **[**. Ambos são exatamente o mesmo comando, porém usar o **[** deixa o **if** mais parecido com o formato tradicional de outras linguagens

```
VARIABEL=8;  
if [ "$VARIABEL" -gt 10  
    then  
    echo "é maior que 10"  
else  
    echo "é menor que 10"  
fi
```

Se usar o **[**, também é preciso fechá-lo com o **]**, e sempre devem ter espaços ao redor. É recomendado evitar esta sintaxe para diminuir suas chances de erro.

O **elif** constitui a terceira opção para uma condição, seria uma continuação do **if**, veja o exemplo de como usá-lo, nesse exemplo vou utilizá-lo com o **test** e com seu atalho o **[]**, pois o mesmo será adicionado ao nosso **meuscript.sh**, e no final do curso iremos ver como ele ficará

```
VARIABEL=8;
if [ "$VARIABEL" -gt 10 ]
then
    echo "é maior que 10"
elif test "$VARIABEL" -lt 10
then
    echo "é menor que 10"
else
    echo "é 10"
fi
```

OBSERVAÇÃO: É recomendável usar dois colchetes **[[]]** do que 1 só **[]**, está referido ao **POSIX** e as novas implementações do **Bash**.

O **case** é para controle de fluxo, tal como é o **if**. Mas enquanto o **if** testa expressões não exatas, o **case** vai agir de acordo com os resultados exatos. Vamos ver um exemplo com **case** baseado no exemplo do **if,elif** e **else** anterior (*abre com **case** e fecha com **esac**, não esquecer de fechar senão dá erro*)

```
case $VARIABEL in
    10) echo "é 10" ;;
    9) echo "é 9" ;;
    7|8) echo "é 7 ou 8" ;;
    *) echo "é menor que 6 ou maior que 10" ;;
esac
```